

Amem

Notícias



Entidade Paramaçônica
vinculada à GLESP

Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons

ABIM - JV 010

Edição nº 21 - Ano II - Março-Maio/19

XIII Encontro da AMEM

São Paulo - GLESP



13 de abril

Não Percam!

Editorial

Devido à inconstância das contribuições de nossos associados e o custo, não nos restou outra opção: este nosso Informativo AMEM-Notícias passará a ter a periodicidade de sua publicação trimestral, e não mais mensal.

O informativo já alcançou presença nas lides maçônicas e seria lamentável sua suspensão. Tornou-se muito mais que, apenas, um informativo, mas a representação do trabalho de nossa sociedade e da luta empreendida em defesa de nossa arte profissional.

Muitos Irmãos, ainda, não atentaram para a real dimensão e respeito assumidos pela AMEM, não só perante a família maçônica, como também junto aos órgãos classistas que nos coordenam e fiscalizam, como CFM, AMB e CREMESP.

Por anos, vimos trabalhando para a implantação de nosso espaço, que não deixou de encontrar críticos à sua existência, com um sorruteiro trabalho de descrédito e afirmações descabidas, colocando-nos, incompreensivelmente, como um movimento sectário e classista.

Por toda sua existência, a AMEM vem se apresentando e se relacionando com os órgãos classistas, buscando o espaço necessário para alcançar o devido


reconhecimento de uma entidade representativa e atuante em prol dos médicos.

Assim como, vem trazendo palestrantes, reconhecidamente ilustres, para discussões plenárias, buscando não somente o acultramento maçônico de nossos associados, mas, também, o fortalecimento do comportamento ético profissional e fraterno.

Contudo, “uma andorinha só, não faz o verão”... Se não fortalecermos nossas fileiras, representada pela presença maciça de nossos associados em nossos eventos, estaremos dando razão aos nossos críticos.

A ausência de alguns Irmãos em nossos Encontros Semestrais, marcados com expressiva antecedência de meses, torna inconcebível a justificativa de compromissos profissionais impeditivos, quando tempo não lhes faltou para a adequação de suas agendas.

Nós, médicos, devemos mudar nosso hábito de “olhar para nossos próprios umbigos” e viver, realmente, o convívio fraterno construtivo que abraçamos ao nos tornarmos maçons. Acrescenta-se a isto, o compromisso ético-moral que assumimos ao solicitar o acesso às fileiras da AMEM.

No XIII Encontro Presencial AMEM, a se realizar em 13 de abril próximo, deveremos compor a nova diretoria, para o triênio 2020/2023. Estaremos, também, definindo o futuro de nossa Sociedade. 

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade trimestral, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 28 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Flávio Sanches Cantoni

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Márcio P. Conzo Monteiro (in memoriam)

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

www.amem-brasil.org.br

CNPJ - 19.490.595/0001-39

Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Pretel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.

Não Percam!

XIII Encontro Presencial AMEM

Dia: 13 de abril de 2019 - Sábado
Local: Rua São Joaquim, 138 - Liberdade - SP
Templo Maçônico - 1º Andar

P R O G R A M A

08:30 às 10:15

Reunião Administrativa



Entidade Paramaçônica
vinculada à GLESP

Pauta:

- 1- Leitura e aprovação atas anteriores.
- 2- Breve histórico realizações AMEM.
- 3- Informações sobre atividades - (campanhas)
- 4- Apresentação contas Tesouraria.
- 5- Eleições 2019 para o triênio 2020 a 2023.
Formação de chapas e composição Diretoria e Conselhos.

10:15 às 10:30

Coffee Break

10:30 às 12:00

Desvendando os segredos da aposentadoria na área da saúde



Palestrante: Dra. Tatiana Peres

12:00

Almoço de Confraternização. (por adesão)

Contatos - (11) 99862-0948 (11) 99686-7324

roberttinetto@uol.com.br



O engraçado é que é sério.



Doutores da Alegria é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que introduziu a arte do palhaço no universo da saúde, intervindo junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos.

Fundada por Wellington Nogueira em 1991, a associação transita pelos campos da saúde, da cultura e da assistência social e é reconhecida e premiada internacionalmente pelo impacto de suas ações. Em 2016, Doutores da Alegria se reposiciona a partir de uma nova governança e uma nova tarefa institucional, propondo a arte como uma das necessidades básicas para o desenvolvimento digno do ser humano.

Com o programa de palhaços em hospitais, coração da organização, já realizou mais de um milhão e setecentas mil visitas a crianças hospitalizadas, seus acompanhantes e profissionais de saúde. Nos encontros semanais com as crianças, as duplas de palhaços subvertem a rotina hospitalar e propõem novos sentidos para a experiência de internação.

A partir das intervenções em São Paulo e Recife, a associação amplia canais de diálogos reflexivos com a sociedade, compartilhando conhecimento por meio de formação, pesquisa, publicações e manifestações artísticas. No Rio de Janeiro, desenvolve a curadoria de uma programação artística permanente e gratuita em hospitais, ampliando o acesso à cultura. E nacionalmente, Doutores da Alegria articula uma rede com mais de 1.000 iniciativas semelhantes.

A sua Escola atua na formação de públicos diversos e também de artistas para intervir em palcos diversos, improváveis. Entre suas iniciativas destaca-se o Programa de Formação de Palhaço para Jovens, que oferece a jovens em situação de vulnerabilidade social uma iniciação na carreira artística. E todo o conteúdo artístico produzido na associação também é apresentado em teatros e em empresas.

O trabalho é gratuito para os hospitais e mantido por doações de pessoas e empresas.

A avaliação do impacto do programa de hospitais sempre foi parte importante do trabalho dos Doutores da Alegria no país. O impacto desta atuação é pesquisado desde 1993.

Nessa trajetória de pesquisa, vários indicadores de resultado da atuação artística nos hospitais foram levantados junto a profissionais de saúde, crianças e seus familiares. Aprofundar a compreensão desses indicadores contribui para o desenvolvimento e apoia o planejamento de futuras ações.

Em 2007, houve uma importante pesquisa que contou com a parceria do Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social. O projeto contou com avaliações quantitativas e qualitativas envolvendo debates com a equipe do Doutores da Alegria, escutas junto a profissionais de saúde de São Paulo e Rio de Janeiro e revisão da produção de pesquisa já realizada pela pesquisadora Morgana Masetti¹.



Os resultados vieram em 2008 e possibilitaram elencar, consolidar e condensar os indicadores que orientam os estudos da ONG no que se refere à sua ação nos hospitais. A apresentação pública é uma forma de investir no diálogo com a sociedade para falar sobre o desenvolvimento de nosso trabalho e seus resultados.

Como bem analisou Gilles Lipovetsky², estamos imersos em uma sociedade humorística e tudo encoraja a esse humor, o riso é onipresente nos meios de comunicação, requer-se simpatia e elogiamos os méritos das risadas, suas virtudes terapêuticas, suas forças corrosivas diante dos integristas e dos fanatismos. Para ele o aumento do vazio existencial e a progressiva valorização do riso são fenômenos paralelos.

Para Veronica Bestelli³, mais que clownear (atuar como palhaço) é necessária uma lógica clownesca onde a manifestação artística e cultural do arquétipo do palhaço seja trabalhada. Ela propõe não um retorno a uma tradição do palhaço, mas um confronto que permita a renovação desse imaginário.

Combater a máscara estéril do palhaço seria deslocá-lo do discurso da representação do qual fala Lipovetsky para o da sua verdadeira função que é o da qualidade de relação humana. Para isso deveríamos nos conectar ao sentido da palavra comédia: Komos, que remete aos cortejos festivo dos seguidores de Dionísio, que aconteciam à noite nos bosques.

Os participantes, na maioria mulheres, escravos e camponeses, entravam nas cidades acordando as pessoas e lembrando a eles a existência de um mundo diverso da ordem estabelecida. Estes cortejos, malvistas pelas autoridades da época, foram proibidos, sendo relegados às representações teatrais. Com isso dois elementos importantes do ritual se perderam: as pessoas comuns deixaram de ser protagonistas e as mulheres perderam direito de expressão. Separado do elemento feminino e sensual, o cômico, na época, tornou-se menos perigoso e seu caráter político foi domesticado.

A atividade de palhaços em hospitais no mundo veio para ficar. Isso é delimitado pelo número de palhaços,

forma de organização, profissionalismo e duração das organizações no tempo.

Resta saber se ela servirá a essência da existência do palhaço: propor relações diversas da ordem estabelecida. O desafio está na possibilidade desta atividade de mostrar seu caráter komos. Na luta que se trava entre a representação estéril da máscara aprisionada por uma sociedade consumista e a possibilidade de encontrar um caminho potente de desenvolvimento na sociedade atual.

Em entrevista à Folha de São Paulo o fundador do Doutores da Alegria, Wellington Nogueira, 58 anos, desses, 27 dedicados a nobre causa, disse que “a ONG dos palhaços de hospital funcionou primeiro na casa da mãe de Nogueira e hoje possui filiais no Rio e no Recife. São mais de mil iniciativas semelhantes espalhadas pelo país. Sobre a origem da ONG, disse que: “quando tinha sete anos, prometeu aos pais que seria médico. Aos 20, foi morar nos Estados Unidos com planos de estudar teatro. Lá o convidaram para se apresentar como palhaço num hospital, e daí para a frente não fez outra coisa na vida.

De volta ao Brasil, foi visitar o pai na UTI do Instituto do Coração e aproveitou para fazer palhaçadas para as crianças internadas. Fui, e foi muito legal. Quando terminei, meu pai tinha saído do coma. Depois, ele saiu do hospital e eu voltei para acompanhar os seus últimos dias. No ano seguinte, voltei de vez ao Brasil e criei os Doutores da Alegria.”

O trabalho é gratuito para os hospitais e mantido por doações de pessoas e empresas. As doações podem ser realizadas pelo site da ONG www.doutoresdaalegria.org.br



Matéria composta com informações colhidas no site www.doutoresdaalegria.org.br/conheca/sobre-os-doutores/





Colírio Que Repara Córneas e Cura Miopia

Mckinley Corbley


Imagine se todas as pessoas que sofressem de miopia ou de algum problema na córnea pudesse tratá-los, apenas, pingando um colírio, sem precisar fazer uma operação? Daqui a muito pouco tempo isso será possível, já que uma equipe de cientistas israelenses desenvolveu este colírio, que já foi patenteado e chama “nanodrops”. A inovação que foi desenvolvida por oftalmologistas da Universidade Bar-Ilan, em Jerusalém, e do Centro Médico Shaare Zedeke, promete corrigir a miopia e curar córneas danificadas aos poucos, conforme o uso.

O colírio já foi testado em porcos e o resultado foi positivo. A próxima fase é o teste em seres humanos, que foram realizadas no final de 2018. O tratamento eliminaria de vez a necessidade do uso dos óculos ou lentes. Além disso, a equipe de pesquisa descobriu que os “nanodrops” poderiam ser desenvolvidos para criar correção de visão multifocal, para que pudessem ver coisas a várias distâncias semelhantes aos efeitos do uso de óculos bifocais.

Dr. David Smadja, um dos pesquisadores envolvidos revela que, ainda, não sabe quanto tempo o colírio deverá

ser aplicado até a visão estar completamente reparada. Mas, se for comprovadamente bem-sucedida, o tratamento seria um método revolucionário de melhorar a visão.

Em uma palestra em uma conferência médica realizada em Jerusalém, Dr David Smadja, contou com a presença de mais de 350 pessoas, entre médicos e enfermeiros, da qual salientou a importância dessa inovação, se for aprovada para ser feita em seres humanos.

Nós torcemos para que sim! 



Ser Médico



Nas horas “mortas” da madrugada, enquanto a imensa maioria dos cidadãos usufrui de seu merecido repouso, alguns velam a madrugada, num combate feroz contra a dor, a morte e o sofrimento. Em meio a gemidos, reclamos, desespero e agonia, exercitamos o duro ofício de oferecer remédio, alívio, resgate e, quando necessário, consolo.

Pagamos um preço elevado: envelhecemos mais cedo, nosso sono é desregulado, a alimentação desregrada, o estresse elevado. Nossas famílias se privam de nossas presenças, nossas camas ficam vazias. Ostentamos elevados índices de distúrbios orgânicos e emocionais pelo rigor de nossas batalhas. Mas escolhemos este caminho por amor à vida. Sabíamos que seria difícil e desgastante. E, embora alguns destoem de nossos ideais e nos envergonhem com suas posturas e condutas, a esmagadora maioria luta suas pelejas com devoção e dignidade.

Embora soubéssemos que seria um árduo caminho, não tínhamos consciência plena de que, também, sofreríamos com a incompreensão e ingratidão de muitos, e, tampouco, poderíamos, nem em nossos piores pesadelos de jovens idealistas, imaginar que seríamos alvos preferenciais de uma terrível campanha ideologicamente, concebida e orquestrada, com o único objetivo de nos desmoralizar e demonizar frente àqueles que precisam de nosso trabalho.

Mas continuamos, apesar de tudo, acreditando na importância e beleza de nosso ofício, e vencendo a maioria das batalhas contra as doenças e as mortes evitáveis. E continuaremos a nos emocionar com uma vida salva, uma dor aplacada ou mesmo com a dor da perda por parte de um completo estranho.

Continuaremos, todos os dias e o dia todo, em prontidão para combates que nunca são simulados, e faremos o melhor que pudermos.

Não, não somos nem deuses e nem semideuses. Somos pais, mães, filhos e filhas, cidadãos, gente, seres humanos. Precisamos de descanso, de compreensão, de apoio. Precisamos de dignidade para trabalhar com a plenitude de nossas capacidades. Podemos errar, mas nunca por ser esta nossa intenção, mas porque nosso trabalho nos dá, às vezes, uma janela de poucos minutos ou mesmo segundos para tomar decisões gravíssimas.

E, quando ouvimos um agradecimento ou um gesto de reconhecimento, cada vez mais raros nestes dias de valores corrompidos e distorcidos, sentimos que tudo valeu a pena.

Médico, a serviço da VIDA!



Calendário de atividades AMEM/2019 – Associação Médicos Maçons

Dia 13 de Abril - sábado - São Paulo - GLESP -Reunião administrativa + palestra

Dia 11 de Maio - sábado - Minas Gerais (confirmado)

Dia 15 de Junho - sábado - Paraíba (confirmado)

Dia 10 de Agosto - sábado - Mato Grosso (confirmado)

Dia 14 de Setembro - São Paulo (plenária para eleição da nova Diretoria - 2020/23)

Dia 19 de Outubro - sábado – Goiás (confirmado)

Participem! Reservem estas datas!

AMEM em Brasília

Caros Iir.'. AMEM

No dia 12 de Março, estivemos em audiência com o Deputado Federal Hiran Manuel Gonçalves da Silva em Brasília, cumprindo agendamento prévio por nós solicitado por época de nosso encontro em reunião na Associação Médica Brasileira já reportada aos Iir.'..

O presidente da AMEM sendo recepcionado pelo Dep. Hiran em seu Gabinete.



Extremamente gentil, o Deputado e seus assessores nos receberam no começo da tarde, para tratarmos do Projeto de Lei PL de nº 5769/2016.

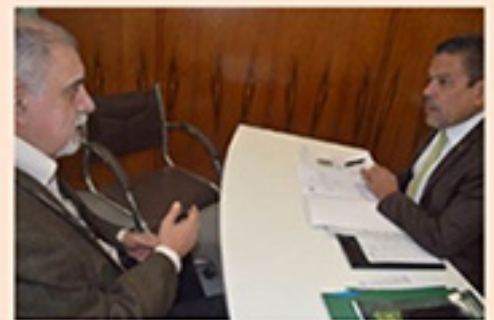
Após breve histórico do encaminhamento do PL, de sua aprovação em todas Comissões da Câmara, lembrou o Deputado ter sido o Relator da mesmo, com sua aprovação na Comissão de Constituição e Justiça, faltando apenas ser pautada para votação pela Assembleia.

Em 2016, por ação do Deputado Federal Antonio Goulart, maçom e não reeleito, foi apresentado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) AMEM/Goulart de número 6749/2016, que propõe mudanças no Código Penal tipificando de forma mais gravosa os crimes de lesão corporal contra a honra, ameaças e desacato, quando cometidos contra médicos e demais profissionais da saúde. Este PL já passou por todas as Comissões da Câmara e recebeu parecer favorável de seu relator, o Deputado Hiran, aguardando ser pautado para votação em plenário.

O Deputado Hiran abraçou nossa proposta prontamente, colocando-se à disposição da AMEM para o encaminhamento do PL, como de seu empenho para entrar na pauta de votação com a brevidade possível junto ao Presidente da Câmara de Deputados, como também nos orientar quanto ao seu encaminhamento junto ao Senado Federal, etapa sequente após aprovação pela Câmara. Vale destacar ser o Deputado Hiran colega e também Iir.'..

Na oportunidade, conversamos também sobre grave problema que está ocorrendo em diferentes pontos do país, com demissão em massa dos profissionais CLT-istas, para contratação posterior por empresas que arrendam os serviços por PJ (Pessoa Jurídica) ou Caixa II. Isto acarreta a perda de férias, 13º salários e todos os benefícios do Registro em Carteira. Manifestando apoio e conhecimento do fato, comprometeu-se a levar o assunto para estudo na reunião sobre Medicina Pública a que deverá participar em breve.

Abriu-se aí, nova frente de luta pelos profissionais médicos. Com a mesma gentileza da recepção nos despedimos do ilustre Iir.'., colega e Deputado Hiram Manoel Gonçalves da Silva e sua equipe, com a esperança de futuras conquistas para a nossa classe profissional.



TFAbração



ALFREDO ROBERTO NETTO
ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS MAÇONS
Presidente
roberttinetto@uol.com.br
55 11 99686-7324
www.amem-brasil.org.br